

VIAGENS FANTÁSTICAS

pela

Bíblia

ANTOLOGIA CRISTÃ
Organizada por Carla Montebeler



ITAPIRA, SP - 2016

*“Ficará isto registrado para a geração futura, e um povo,
que há de ser criado, louvará ao Senhor.”
Salmos 102:18*

Sumário

| | |
|---|-----|
| Prólogo..... | 07 |
| 1 Não é muito o que tenho, por Angélica Pina..... | 11 |
| 2 Se tu podes crer, por Carla Montebeler | 21 |
| 3 Litino, por Jaqueline Aragão..... | 35 |
| 4 Não chores, por Joice Lourenço | 45 |
| 5 A maca da amargura, por Keryn Luz..... | 49 |
| 6 Talita Cumí, por Lidayana Maia..... | 55 |
| 7 De todo coração, por Priscila Camargo | 65 |
| 8 Febe de Cencreía, por Queren Ane..... | 75 |
| 9 A verdadeira visão, por Shara Rodrigues | 89 |
| 10 A escolha de Raviv, por Socorro Araújo | 99 |
| 11 A adúltera, por Thaís Oliveira | 113 |
| 12 Apenas um toque, por Wildymara Miranda | 125 |
| 13 Biografias..... | 135 |



Prólogo



Quão importante é conhecer aquilo de que falamos! E muito mais importante é conhecer uma pessoa sobre quem falamos ou sobre quem damos informações. Aqui, preciso destacar o seguinte: refiro-me a *falar sobre alguém* e não *de* alguém. Isto é, testemunhar a essência e os feitos de determinada pessoa.

Com muita alegria e sentindo-me muito honrado com a presente oportunidade, venho falar deste trabalho ímpar, desenvolvido por pessoas ímpares que, com sensibilidade extrema, encontraram o nível que aplanava a tênue linha entre histórias bíblicas – e reais – e a arte. Mais que isso, essas pessoas, escritoras da fé, da verdade e testemunhas do Criador das artes, usaram seu talento para falar de momentos fantásticos entre o Divino e o pó, que somos eu e você.

Para que essa união de escritoras e talentos hoje pudesse estar acontecendo, primeiramente aconteceram os fatos, verdadeiros momentos fantásticos, nos quais o próprio Deus descortinou o tecido da obscuridade criado pelo mau e aceito pelo homem infeliz, e, à luz de Sua Graça, interveio em socorro de sua criação, curando, libertando, transformando e, o mais lindo, salvando. E isso tudo ficou registrado para que O conhecêssemos e para que Dele sejamos testemunhas.

Quando pensamos em obras fantásticas, imediatamente somos levados a imaginar seres inverossímeis, geralmente distantes da realidade humana e do próprio homem, ou ainda, somos atacados pelas notícias ruins, de ódio, de guerra, de desgraça, de traições e contendas, e que a mídia secular insiste em definir como “*Fantástico*”. Mas, não é isso que vamos encontrar neste livro. Aqui, o fantástico é real. Aqui, iremos comprovar, mais uma vez, que o Divino se importa com o homem e age em seu benefício e para o seu crescimento. Aqui, entenderemos que basta apenas um olhar para aquilo que Deus fez e veremos, bem ao nosso lado, pessoas que escolheram contar da verdadeira Obra Fantástica, pessoas que escolheram conhecer o Ser Supremo e, convencidas de sua veracidade, decidiram testemunhar seus feitos.

Uma testemunha precisa assistir a um determinado fato para atestar o que realmente aconteceu, e foi assim com os homens inspirados a relatar os textos bíblicos que agora dão origem a este livro, eles viram, presenciaram, conheceram. E isso ainda aconteceu com muita gente através da História. Aconteceu comigo e aconteceu também com as escritoras desta antologia: todos conhecemos os feitos do Senhor, não somente porque lemos ou ouvimos, mas, porque as mensagens de libertação, transformação e salvação contidas na Palavra são realidade em nossas vidas através do Filho de Deus, e, por meio Dele, conhecemos o Senhor e somos suas testemunhas, dispostas a contar seus feitos, não importando o meio usado para isso.

Ainda como testemunhas que conheceram seu Libertador, as escritoras desta antologia vêm falar do perdão, do amor e da misericórdia de Deus, e falam também das mazelas humanas, que são o que nos separam de Deus, porém, são o que fizeram e fazem com que o Poderoso decida mover céu e terra para mudar uma história e nos reaproximar de Si. Assim, me junto às escritoras para testemunhar de Deus e dizermos que: o perdão concedido a uma adúltera, o retorno de um filho aos braços do Pai, a libertação de uma vida aprisionada, a cura de um cego, de um coxo ou de qualquer um enfermo físico ou espiritual, e, a salvação

concedida a todos que conhecem o Salvador, sim, isso merece nossa propagação, nossa atenção e nosso testemunho, porque ver o poder de Deus se aperfeiçoar nas nossas fraquezas é o que realmente podemos chamar de *Fantástico*.

Ei, meninas, literalmente não deixem desfalecer as vossas mãos, porque a sua obra e sua arte — que vêm de Deus — certamente terão uma recompensa em Cristo.

Bênçãos sobre vocês.

Paranaguá, 15 de agosto de 2016.

Hêzaro Belo Viana



Não é Muito o que Tenho

Conto de Angélica Pina

Texto base: João 6:1-13

Naquela época, a Galileia não passava por uma fase exatamente favorável, já que a falta de recursos e, especialmente, a falta de fé da maioria era o que definia as condições gerais da região. Apesar disso, a esperança de que um novo tempo se aproximava começava a queimar nos corações daqueles que criam nas promessas concedidas há muito através dos profetas. Isso se dava pelo que ouviam falar sobre o homem que arrastava multidões atrás de si e operava grandes sinais sobre os enfermos e aflitos. Aquelas pessoas nunca haviam presenciado milagres como aqueles e era impossível ficar alheio ao que acontecia onde quer que o filho do carpinteiro estivesse.

Noah ouvira falar que não tardaria para que ele passasse por ali e seu espírito se animou sobremaneira. Aos quatorze anos, embora não possuísse um físico avantajado, ele já tinha idade suficiente para ocupar-se ora ajudando seu pai, Abner, nos barcos de pesca, ora sua mãe, Quésia, com seus muitos afazeres domésticos. Noah crescera ouvindo que sua mãe teve complicações durante seu parto e jamais poderia ter outros filhos, mas fora surpreendido quando, há alguns meses, Quésia dera à luz uma garotinha pequena e barulhenta que recebeu o nome de Dâmaris. Sua mãe passava agora a maior parte do tempo dispensando cuidados à filha mais



Se tu podes crer

Conto de Carla Montebeler

Texto base: Marcos 9:14-29

Mantenha a calma, meu bom amigo! — Rubro não estava tendo dificuldades em segurar Cantor, e isso era o que o preocupava mais. Um guerreiro de quase dois metros de altura e com bíceps que eram mais fortes que seu pescoço seria certamente um desafio para ele, no caso de um acesso de fúria. Mas Cantor, apesar de assistir com tristeza a cena que se passava dentro do casebre, se deixava segurar.

— Sei que devemos seguir as ordens, senhor. — A voz de Cantor mostrava sua tristeza. — Mas está cada vez mais difícil ficar de fora ao ver esses vermes agirem com tanta covardia!

— É. Eu sei. — Rubro também se entristecia, claro. E para não constranger seu amigo ao notar suas lágrimas, desviou os olhos para baixo.

Quem passasse pela rua do vilarejo próximo da cidade de Hazor não veria aqueles dois soldados enormes, vestidos com roupas branquíssimas e com espadas de tamanho avantajado ainda em suas bainhas de ouro. Rubro era um anjo ruivo e de aparência sábia e bondosa. Ele tinha ao seu comando uma miríade, e ordens específicas para aquele tempo. Planos que não podia repassar aos seus comandados, sob o risco de alguma indiscrição colocar a perder o desenrolar dos fatos. Mas ele não era insensível para não entender



Litino

Conto de Jaqueline Aragão

Texto base: Jonas

Nasceu! — A parteira, uma senhora de idade, os cabelos já brancos pelo passar dos anos, apareceu na sala, com um embrulho de panos nas mãos.

Litino, encostado no umbral da porta, com a mão no queixo, preocupado, suspirou de alívio e se apressou a ir de encontro com a mulher, tomando o embrulho das mãos dela.

— Um menino! — Exclamou satisfeito. — O meu herdeiro nasceu! — Gritou, chegando perto da porta, aos homens que esperavam do lado de fora.

Um a um, todos se achegaram para contemplar a criança. Túlio, o sobrinho mais velho de Litino, se aproximou também e sorriu para o recém-nascido nos braços do pai. Mal sabia seu tio, que apesar do sorriso nos lábios, o jovem de dezoito anos segurava uma tremenda fúria dentro de si. Se não fosse por aquela criança, seria ele o herdeiro da frota de navios de seu tio.

— Senhora, como está minha esposa? — Litino perguntou de repente à parteira, que observava tudo a certa distância.

— Acabei de verificar, senhor, ela está descansando. Já viu a criança, portanto não deve ser incomodada agora. Foi um parto difícil, como o senhor bem sabe.



Não Chores

Conto de Joice Lourenço

Texto base: Lucas 7:11-17

O vento surgia naquela manhã, mas não trazia nada além de uma leve brisa. A dor daquela mulher ele não poderia curar, o coração sangrando de desespero também não poderia levar embora. Quem sabe aquela brisa fizesse alguma diferença naquela casa. Mas nada poderia mudar aquela situação. O suspiro havia cessado, a esperança desaparecida e apenas o que ficara eram as lembranças. E talvez com elas alguma força para continuar adiante. Não, não havia possibilidades.

Adilah observava o céu pela janela. Estava entregue ao destino e temia o que pudesse acontecer. Observou a sua casa e seus olhos se fixaram na porta. Era impossível não lembrar-se da primeira vez em que ela e o marido entraram juntos. Ele havia sido tão doce durante aqueles anos, havia a amado de uma maneira que ela jamais esqueceria. Como amava lembrar do seu sorriso tão cativante e singelo. “*Como o filho*”, pensou.

— Está tudo pronto, senhora!

A mulher suspirou ao ser interrompida. Aquelas lembranças eram o seu único bálsamo. Se apegava com todas as forças nas memórias que ainda tinha, para não ser consumida pela tristeza.

A pequena aldeia de Naim era a cena de mais um luto. Se não bastasse a vida ter tirado o seu esposo, agora era a vez de sepultar



A Maca da Amargura

Conto de Keryn Luz
Texto base: Marcos 2:1—12

A ÚLTIMA CHANCE

O cheiro de pão saindo do forno pairava no ar, despertando Natanael do seu sono. E se ele pudesse pulava da cama, mas não podia...

— Ô, meu irmão! Bom dia! O cheirinho de pão fresco te acordou, né? — Falou Samá, seu irmão mais velho, que entrava no quarto trazendo o desjejum, todo animado.

— Bom dia. Que alegria é essa? — Perguntou curioso Natanael.

— Falaremos sobre isso depois. Vamos comer primeiro.

Natanael descansou sua caneca na mesinha ao lado de sua cama e perguntou:

— E então? Já terminamos. Vai me dizer o motivo de tanta alegria?

Samá limpou a garganta e remexeu-se em sua cadeira. E foi bem direto.

— Já sei como resolver seu problema. — Disse receoso, esperando a reação do irmão.

Natanael ficou surpreso com tanta convicção e sem saber o que



Talita Cumí

Conto de Lidayana Maia
Texto base: Marcos 5:35-43

UMA MÁ NOTÍCIA

Naquela linda manhã de sábado, Jairo levantou-se muito cedo, alegre pelo início de mais um dia. Ao abrir a janela de seu quarto, começou a cantarolar um salmo escrito pelo rei Davi, o salmo vinte e três. Contemplou os raios de sol penetrarem por entre os galhos da grande amendoeira plantada no jardim de sua enorme casa. Era como se ele recebesse uma saudação dos céus, algo em seu coração dizia que grandes coisas estavam por vir. Respirou fundo e fechou os olhos ao sentir uma leve brisa tocar seu rosto e balançar seus cabelos e barba. Estava na hora de ir à sinagoga em que ele era o chefe.

Sentia-se muito feliz pela honra de presidir a assembleia, lendo a lei e as escrituras, as interpretando em seguida, ou mesmo, escolhendo alguém para fazê-lo; decidia questões legais, administrando a justiça e, ainda, abençoando casamentos e decretando divórcios. Jairo era um homem de posses e muito respeitado por todos à sua volta.

Quando chegou em casa naquele sábado, algo que aconteceu lhe trouxe grande preocupação. Sua filha, que havia completado



De Todo Coração

Conto de Priscila Camargo

Texto base: Atos 18

Limpei o suor que escorria pelo meu rosto e sorri. Minhas costas latejavam e os dedos da minha mão estavam doloridos, mas eu não iria desistir por causa de um pequeno incômodo, tinha que terminar minha obra-prima. Eu gostava tanto do que fazia que o cansaço físico nunca me vencia.

Poucos minutos depois, ergui o tecido de pelo de cabra à minha frente e suspirei satisfeita. Mais uma maravilha finalizada. Me levantei, segurando o longo pano que havia acabado de tecer em minhas mãos, tomando o cuidado de não o deixar arrastar no chão, e segui para o lado de fora de casa onde meu pai estava. Já podia imaginar aquela cobertura, depois de lindamente tingida, sobre uma tenda enorme que seria erguida por meus irmãos. Papai analisava os pregos espessos em cima de uma mesa – ele sempre escolhia os melhores para serem usados nas tendas de nossos clientes –, ergueu os olhos quando viu que eu me aproximava e abriu um largo sorriso.

— Terminei mais essa cobertura. — Coloquei uma das pontas do tecido em suas mãos para que ele pudesse sentir a textura. — Usei o melhor material e teci com cuidado e atenção.

— Sim, querida. Nunca se esqueça, “Tudo quanto te vier à



Febe de Cencréia

Conto de Queren Ane

Texto base: Romanos 16:1

Ovéu cinza cobria-lhe o longo cabelo negro. Suor escorria pela face da mulher de traços fortes, deixando-a ruborizada. Com as costas da mão, ela limpou a umidade nas têmporas. A quentura do dia afligia seu corpo encoberto até os tornozelos. Apesar do desconforto, a mulher tinha pressa ao andar por entre as ruas da Cencréia.

Febe, filha de Youssef — homem rico, fazedor de joias — não se importava com os olhares curiosos que recebia conforme cruzava a praça dos comerciantes. A mulher tinha um objetivo e precisava alcançá-lo o quanto antes.

Com mais dez minutos de caminhada, Febe chegou ao seu destino, a região pobre da cidade da Cencréia. Impaciente, ela correu seus olhos pelas portas de madeiras deterioradas. Não demorou a encontrar aquela que o mensageiro afoito lhe descreveu. Havia galhos secos que lhe indicavam o lugar exato.

Bateu apressada na porta e aguardou com a pequena trouxa nas mãos. Uma voz trêmula se fez ouvir questionando sua identidade. Prontamente, Febe respondeu: — Sou Febe. O menino me procurou para prestar ajuda à criança enferma.

Logo uma mulher de estatura mediana a atendeu. Era nítida a aflição no rosto dela.



A Verdadeira Visão

Conto de Shara Rodrigues

Texto base: João 9

Sentia o toque leve da grama entre meus pés, o orvalho se impregnando em meus cabelos, o vento provocando calafrios em minha pele e os raios solares atingindo minhas têmporas. O cheirinho do mato recém-molhado me acalmava, tirando todos os pensamentos entristecidos da mente e me livrando de mais horas perdidas por pura amargura da vida.

(...)

Me achava um inútil toda vez que acordava pela manhã e enxergava o quanto estava perdendo tempo em simplesmente... viver. Enxergar não, pensava na realidade; nem mesmo abrir os olhos era algo fácil, me poupava de todo o ódio de apenas ver a escuridão... a amarga *escuridão*.

Qual era a cor do céu acima de nós? Dos pães que infestavam a minha casa com seu aroma? Das flores aonde seu perfume era extraído para vender no mercado? Quem eu era? Como sou e para onde vou?

Meus pais haviam-me proibido de sair de casa para qualquer situação que fosse. Eles temiam pela rejeição que eu receberia dos outros. Quando andava, sabia que tropeçaria nos próprios pés e nem sequer podia chorar, era inevitável as quedas, faziam parte de mim.



A Escolha de Raviv

Conto de Socorro Araújo
Texto base: Marcos 10:17-22

Querido, você está pronto? — Ashira perguntou adentrando aos aposentos do filho, o encontrando na janela, parecia absorto em seus pensamentos. Ela aproximou-se e tocou em seus ombros, o despertando.

— Seu pai teria orgulho de você, meu filho. — Disse com os olhos brilhando de emoção.

Raviv virou-se e a fitou, os olhos castanhos e as rugas em volta dos olhos demarcavam o quanto ela havia lutado durante sua vida, principalmente após a morte do esposo, mas continuava tão bela e forte, ele só tinha a agradecê-la por toda dedicação.

— Eu sei mãe, Jeová tem cuidado de nós. — Disse tomando a mão de sua mãe e depositando um beijo, enquanto uma lágrima descia pelo rosto dela ao encontro de um sorriso que se formara em seus lábios.

Raviv a olhou e sorriu, saindo de vez de seus devaneios, precisava cuidar de seus negócios na feira, pois já passava das nove horas da manhã. Arrumou sua manta de seda sobre os ombros e despediu-se de sua mãe.

Ao chegar ao mercado, olhou para seus empregados e sentiu seus músculos enrijecerem, eles não davam atenção aos clientes



A Adúltera

Conto de Thaís Oliveira

Texto base: João 8:1-11

Aquela era uma noite quente, apesar de já ter se banhado e passado um pouco de nardo — um óleo aromático feito através de uma planta vinda de lugares distantes, que custara o equivalente ao salário de um ano de um trabalhador — no pescoço e nos punhos, Débora esperava que Jonas chegasse logo, antes que ela ficasse suada e desarrumada. Ele prometera chegar assim que a cidade estivesse mergulhada no silêncio, o que fazia sempre, já que precisava que a esposa estivesse na cama quando saísse e que ninguém o visse entrando na casa de Débora, claro.

O medo de serem pegos em flagrante era uma das emoções do relacionamento, pelo menos fora nos três primeiros meses, não podia negar que agora a incomodava um pouco. E se fossem pegos? Quais seriam as consequências para aquele ato imoral? Ela sabia bem o que aconteceria, porém era melhor deixar isso para lá, aquela era uma noite de alegria, não?

Eles comemorariam um ano de... Bem, Débora não sabia como descrever. Se fechasse os olhos ainda podia lembrar com riqueza de detalhes a primeira vez que o vira.

Ela estava no mercado à procura de um perfume novo, sabia que deveria poupar um pouco do dinheiro, nunca se sabe o que



Apenas um Toque

Conto de Wildymara Miranda

Texto base: Marcos 2:1-12

PARTE 1

Nas redondezas do mar da Galileia, havia uma família que possuía muitas posses. Eram conhecidos pelo poder que exerciam no local, exorbitando beleza, autenticidade e classe. Os Ramaly geraram uma linda menina, na qual puseram o nome de Sâmela. Sua pele era de um branco alvo e límpido; ao olhar pela primeira vez em seu rosto, o seu olhar negro como um forte café, iluminou aos olhos de sua mãe; não havia cabelo em sua cabeça quando pequena, mas ao crescer com as bochechas rosadas — esbanjando saúde — também os fios amarronzados e sedosos começaram a alongar e embelezar aos olhos de quem a visse. Mas os seus amados pais, que a veneravam com tamanha ternura — por ser a sua unigênita —, jamais iriam imaginar o que a sua adolescência poderia trazer. Que em sua desenvoltura teria uma doença que a assombraria durante longos anos de sua vida.

Ela foi desenvolvendo a sua forma física, se tornando uma bela moça. Seus pais, com receio, a proibiam de relacionar-se com “qualquer pessoa”, privando-a de fazer qualquer amizade. Se tornando uma menina meiga e solitária.



Sobre as Autoras



Angelica Pina

natural de Belo Horizonte, apaixonada pela língua portuguesa e pelas palavras desde criança, é uma leitora voraz de diversos gêneros. Graduada em Comunicação Social – Publicidade e propaganda pela PUC-MG e pós-graduanda em Letras – Português e Literatura, é autora dos romances “Quilômetros de saudade” e “Outros tantos quilômetros”, publicados pela Giostri Editora e “Apaixonados por ela”, publicado na plataforma Wattpad. Também é redatora freelancer de uma agência de Comunicação. Casada há oito anos e mãe de um menino lindo de cinco, é membro da Igreja Vida Nova desde 2002 e tem entendido que o dom da escrita vem de Deus, portanto, nada melhor do que utilizá-lo para falar de Seu amor e sobre Seu reino.



Carla Montebeler

é a filha caçula dos onze do Sr. Moacyr Januário. Veio de uma família de professores e músicos. Professora de Escolas Bíblicas Dominicais desde 1989, apaixonou-se pela história de Israel. Hoje tem 40 anos e é mineira de Belo Horizonte, cidade que ama de todo coração, junto com o Clube Atlético Mineiro! Suas ambições são conseguir viver exclusivamente como escritora (viver, não só sobreviver!) e conhecer os lugares sobre os quais escreve nas Crônicas de Adulão. Vive em São Paulo (SP) com seu marido Wellington Fabiano e o filhinho deles, Guilherme.



Jaqueline Aragão

Nascida em 30 de Janeiro de 1998, na cidade de Marcionílio de Souza-BA, Jaqueline Aragão foi apresentada desde cedo à Igreja Cristã, onde permanece até hoje, para a Glória de Deus! Aos cinco anos, veio morar em São Paulo, onde o pai trabalhava, mas foi apenas aos seis anos de idade, quando leu pela primeira vez um livro - a Bíblia Sagrada - que Jaqueline descobriu um universo de emoções através das palavras. Aos dezoito anos de idade publicou seu primeiro livro, ainda em desenvolvimento na plataforma do Wattpad, “A Promessa do rei - Livro 1_a Profecia”, e a partir de então, se dedicou mais ao processo de escrita, desenvolvendo também outras obras na plataforma. Dentre elas surgiu Litino, um conto inspirado pelo livro de Jonas e produzido para um Concurso Gospel, no qual o conto recebeu Menção Honrosa. O processo da leitura e da escrita em sua vida evoluíram com o tempo e continuam evoluindo, mas Jaqueline não se esquece de que a base para os degraus aonde chegou, ainda permanece sendo a mesma: a Bíblia Sagrada, o maior livro de todos os tempos!



Joice Lourenço

nasceu em Jaraguá do Sul (SC), no dia 18 de Janeiro de 1986. Casou-se em 2008 com Ademilson Lourenço. Tem um filho pequeno chamado Henzo e moram na linda região de Santa Catarina, na cidade de Schroeder. É escritora e autônoma na área de alimentos. Além de escrever seus romances, se dedica ao projeto “Livros que despertam”, ajudando a expandir a literatura nacional. Escreveu os romances “Simplesmente Ame”, “O despertar de uma canção”, “Uma vida que surpreende”, “O grito de sobrevivência”, “O valor de uma promessa” e também participou das antologias “Um pouco de nós”, “Amores de verão” (participou da organização), “Eu, você e o Natal”, Mini antologia da Confraria de Letras de Joinville – SC, Antologia bilíngue “Salmos Modernos” e participou do projeto “Uma história em quatro mãos”.



Keryn Luz

Autora da série “Vamos Refletir Juntos?”. E dos contos Bodas de Fogo e Nasceu o Amor. Keryn é apaixonada por Jesus e sua Palavra. Formada em Nutrição e Pastora, nunca se imaginou como escritora. Hoje cuida da família e se dedica a evangelizar de todas as formas. E foi o objetivo de evangelizar que a fez descobrir o prazer em escrever sobre Jesus. Prazer descoberto há apenas um ano. E sim. Ela não se imagina escrevendo algo que Ele não esteja envolvido.

Keryn Christina O. Luz de Faria ou apenas Keryn Luz é mineira de Itajubá, mas já morou em Caraguatatuba e São José dos Campos. Hoje vive em Mato Grosso do Sul com seus dois filhos e seu esposo, com quem é casada há 10 anos.



Lidayana Maia

nasceu em Lavras da Mangabeira, interior do Ceará, em 05 de março de 1989. Após alguns anos morando com os pais, Maria Henrique e Francisco Chagas, e o irmão, Leonardo Maia, no Sítio Juá, foi morar em Juazeiro do Norte, onde conheceu seu esposo, Edson Silva, pastor na Igreja Mundial do Poder de DEUS. Casaram-se dia 30 de março de 2012 num dia lindo e inesquecível para ambos. A partir de então, ela faz a obra de DEUS ao seu lado como missionária nessa mesma igreja. Mesmo escrevendo durante a adolescência, somente resolveu mostrar suas

ideias escritas numa plataforma de livros gratuitos chamada Wattpad, a partir de novembro de 2015, com o livro O que me dizem os Provérbios de Salomão. Ela não esperava que seu livro pudesse alcançar tantas pessoas e atualmente está com mais de cento e vinte e oito mil leituras. Escreveu o conto Talita Cumí para um concurso, que é o que está nessa antologia. Ela está atualmente escrevendo a continuação de seu primeiro livro, chamado O que me diz Eclesiastes de Salomão e se sente muito feliz com tudo que DEUS tem proporcionado, tanto através da obra como missionária, como na literatura. Tudo que ela fez, faz e fará será sempre única e exclusivamente para a honra e glória de JESUS, O RESPONSÁVEL por toda a inspiração e por cada palavra de seus escritos.



Priscila Camargo Santos

Nascida e criada em São Paulo, capital, 26 anos. Uma sonhadora desde a infância; apaixonada por leitura e escrita desde a adolescência. Cristã, professora de escola dominical infantil há dez anos na Igreja Plena da Graça; graduada em arquitetura e urbanismo, pela Universidade Nove de Julho, encontrou também nas palavras a forma de projetar e construir novos mundos. Estudante de teologia no Centro de Educação Teológica Gamaliel, porque deseja, cada vez mais, prosseguir em conhecer ao Senhor.



Queren Ane

Nascida no Rio de Janeiro, Queren Ane é cristã, esposa, mãe e escritora nas horas vagas. É uma leitora voraz, apaixonada por livros, palavras cruzadas, séries, filmes e que adora passeios ao ar livre.



Shara Rodrigues

Num cantinho de SP, mora Shara Rodrigues (PrincesadeTrês), 19 anos e autora brasileira da trilogia “Só Pode Ser Brincadeira!?”. Seu maior sonho é ir pro céu e deseja se tornar instrumento nas mãos de Deus. Viciada por kit kat, As Crônicas de Nárnia e Friends, quer se aperfeiçoar cada dia mais e apesar de ser normal – o mesmo lutando em guerras imaginárias e se apaixonando por príncipes - como todos ao seu redor, o que a torna especial é simplesmente o fato do Pai dela ser Rei e ela pertencer ao Pai, Filho e Espírito Santo, sendo a PrincesadeTrês.



Socorro Araújo

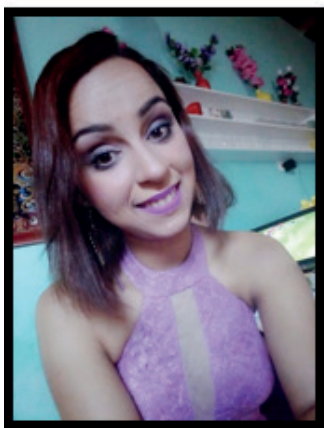
nasceu na cidade de Esperantina-Piauí em 13 de novembro de 1993. Cristã protestante por opção, acredita que Deus realiza sonhos e é sincero em amor e compaixão. Sempre amante da leitura, em sua adolescência, descobriu na escrita sua paixão. Desde então, não parou mais. Possui obras na plataforma de livros Wattpad, e é autora da ficção cristã Uma chance para a esperança, que logo será lançado. É Pedagoga em formação pela Universidade Federal do Piauí, e atualmente divide um apartamento com suas amigas na capital Teresina.



Thaís Oliveira

tem 20 anos e é capixaba. Divide seu tempo entre ser estudante de História e transformar fé, sentimentos e sonhos em palavras. Há quatro anos criou a página Princesas Adoradoras, onde estimula meninas e mulheres a se reconhecerem como filhas amadas do Senhor. Em 2016 lançou seu primeiro livro, Princesas Adoradoras: Um Chamado para a Realeza. É uma garota cheia

de fé, amor, poesia e meninices, que descobriu que não há melhor lugar para estar do que nos braços do Aba.



Wildymara Miranda

nasceu em 1995 na cidade de João Pessoa, onde reside atualmente. Seus primeiros contatos com a escrita foram durante o ensino médio, onde apresentava bastante dificuldade para expressar suas ideias e dizia não ser de seu agrado a leitura. Foi evoluindo o dom de criar histórias e passou a ter afinidade por livros, tendo escrito algo pequeno, no qual pôs o título de *City Dream's*, se tratava de um trabalho de escola, mais a frente usou dessa história para escrever seu primeiro conto: *Segredos das Montanhas*, o mesmo foi publicado na plataforma do Wattpad, onde tem mais dois contos, *Beleza real* e *É loucura casar comigo*. Escreveu o conto *Apenas um Toque* para participar do concurso, e está presente nesta antologia. Encontra-se prestes a concluir seu livro *Gotas de um Desafio*, também na mesma plataforma, no qual deposita todo seu amor e inspiração recebidos pelo Espírito Santo, para criar obras que tragam a palavra de Deus aos leitores, assim como os demais, com a certeza de que sem sua ajuda não sairia uma palavra sequer. Pretende cursar sua tão sonhada faculdade de Letras.

www.upbooks.com.br